



ERROS DE ADMINISTRAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS E DIETA ATRAVÉS DA SONDA ENTERAL

SANTOS, P.S.¹; BRASIL, N.G.M.²; MACHADO, A.R.L.³; SCHERER, L.C.⁴.

1. Residente de Biomedicina - Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Canoas/RS
2. Acadêmico de Biomedicina – Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Canoas/ RS
3. Médico Infectologista – Hospital Universitário Mãe de Deus – ULBRA – Canoas/ RS
4. Doutora em Ciências Biológicas (UFGRS), Professora da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Canoas/ RS

INTRODUÇÃO

A sonda de nutrição enteral é uma importante via para a administração de antimicrobianos. Por outro lado, a administração de medicamentos juntamente com a nutrição enteral (NE) pode ocasionar diversas adversidades, as quais são amplamente documentadas na literatura científica. Dentre as adversidades relatadas um importante problema da coadministração de antibióticos e NE é a trituração de comprimidos para administrá-los via sonda, já que em alguns casos os medicamentos não podem ser triturados (comprimidos de liberação prolongada, comprimidos sublinguais, gastro-resistentes ou citostáticos) assim como podem obstruir a sonda. Além de que, a associação entre os fármacos e nutrientes possibilita a ocorrência de interações indesejáveis, permitindo um aumento ou diminuição da eficácia da droga, bem como do nutriente. Hoefel & Lautert alertam que, independentemente do número de vezes em que doses incompletas de antimicrobianos são administradas, o que deve ser considerado é o fato de que o erro de administração pode levar a concentrações plasmáticas inferiores à concentração inibitória mínima, exercendo pressão seletiva sobre o microrganismo. Essa pressão seletiva é um dos fatores de risco para o aparecimento da resistência microbiana. Nestes casos, buscar vias alternativas de administração destes fármacos ou substituir por diferentes formas de apresentação do medicamento, muitas vezes pode ser as soluções mais adequadas.

OBJETIVOS

Com a escassez de estudos que direcionem a uma correta administração de antimicrobianos orais via sonda enteral, o objetivo do presente trabalho é realizar uma busca não sistemática na literatura com o intuito de desenvolver uma ferramenta com as formas de apresentação, opções de troca de forma farmacêutica, e recomendações para administração via sonda enteral de todos os medicamentos de uso oral padronizados no Hospital Universitário de Canoas (RS).

RESULTADOS

Foram observadas diversas alterações de eficácia, biodisponibilidade e obstrução de sonda nos variados tipos de medicamentos utilizados na rotina do hospital. Dentre os antimicrobianos, as formas em comprimido dos beta-lactâmicos oferecem risco de obstrução da sonda. Uma boa alternativa seria o uso da forma em suspensão oral destes medicamentos, já que todos possuem esta opção. A classe das quinolonas demonstra perda significativa da sua biodisponibilidade quando co-administrado com a nutrição enteral além de não dever ser administrado concomitante com produtos lácteos, não havendo alternativa na literatura para sua melhor co-administração com a nutrição enteral. Para as demais classes de antibacterianos, como dos macrolídeos, deve-se tomar as precauções padrão de cuidados quando co-administrados com a nutrição enteral.

CONCLUSÃO

Assim como o uso inadequado de antimicrobianos, os erros de administração têm consequências individuais e coletivas, porque, além de afetarem o indivíduo que faz uso do medicamento, afetam de maneira significativa a microbiota do ambiente hospitalar. Consequências estas que envolvem desde a elevação de custos com medicamentos, insuficiência terapêutica, aumento do período de internação devido a eventos adversos, exacerbando as infecções e levando ao aumento da resistência microbiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RENOVATO, R.D.; CARVALHO, P.D.; ROCHA, R.S.A. **Investigação da Técnica de Administração de Medicamentos por Sondas Enterais em Hospital Geral**. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010.
2. SILVA, L.D.; LISBOA, C.D. **Conseqüências da Interação Entre Nutrição Enteral e Fármacos Administrados por Sonda: Uma Revisão Integrativa**. Cogitare Enferm. 2011.
3. LOPES, E.M.; CARVALHO, R.B.N.; FREITAS, R.M. **Análise das Possíveis Interações Entre Medicamentos e Alimento/nutriente em Pacientes Hospitalizados**. Einstein. 2010.
4. MOURA, M.R.L.; REYES, F.G.R. **Interação Fármaco Nutriente: Uma Revisão**. Rev. Nutr., Campinas, 2002.
5. NASCIMENTO, M.M.G.; RIBEIRO, A.Q. **Compilação de Base de Dados com Recomendações Para Administração de Medicamentos Via Sonda Enteral**. R. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, São Paulo, v.1, 2010.
6. MARQUES, T.C.; REIS, A.M.M. *et all*. **Erros de Administração de Antimicrobianos Identificados em Estudo Multicêntrico Brasileiro**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, vol. 44, 2008.